

Importância do alho e de seus componentes em câncer e doença cardiovascular

Extrato de Alho Envelhecido evita diminuição do número e atividades de Células NK em pacientes com câncer em estágio avançado

Hideki Ishikawa,^{*3} Tomoko Saeki,^{*} Toru Otani,^γ Takaichiro Suzuki,^{**} Kojiro Shimosuma,^z
Hoyoku Nishino,^{yy} Sanae Fukuda,[#] and Kanehisa Morimoto[#]

^{*} Department of Molecular-Targeting Cancer Prevention and Epidemiology for Community Health and Medicine, Kyoto Prefectural University of Medicine, Kyoto, Japan; ^γDepartments of Cancer Epidemiology, Osaka Medical Center for Cancer and Cardiovascular Diseases, Osaka, Japan; ^{**} Department of Gastroenterology, Osaka Medical Center for Cancer and Cardiovascular Diseases; ^zDepartment of Healthcare and Social Services, Faculty of Service Industries, University of Marketing and Distribution Sciences (UMDS); ^{yy}Department of Biochemistry, Kyoto Prefectural University of Medicine, Kyoto, Japan; and [#]Department of Social and Environmental Medicine, Course of Environmental Medicine, Osaka University Graduate School of Medicine, Osaka Japan

Resumo

O extrato de alho envelhecido (AGE) tem atividades biológicas múltiplas, incluindo efeitos imunomoduladores e antioxidantes. É usado como componente principal de tônicos e medicamentos sem prescrição médica, na prevenção de resfriados e em suplementos dietéticos. Pacientes com câncer avançado sofrem de declínio das funções imunes e qualidade de vida (QV). Os participantes do estudo eram pacientes com inoperável câncer colorretal, de fígado ou pancreático. Em um estudo duplo-cego randomizado, AGE foi administrado para um grupo e placebo foi administrado a outro por 6 meses. O “endpoint” primário foi um questionário de QV com base na Avaliação Funcional do “Câncer Therapy” (FACT). Os “subendpoints” foram manifestados nas mudanças da atividade das células-NK (Natural Killer) através do nível de cortisol salivar antes e depois da administração do AGE. De 55 pacientes convidados a participarem do experimento, 50 (91%) concordaram em se inscrever. Eles consistiram em 42 pacientes com câncer de fígado (84%), 7 pacientes com câncer de pâncreas (14%), e um paciente com câncer de cólon (2%). O cumprimento da prescrição medicamentosa foi relativamente bom em ambos os grupos, AGE e placebo. Embora não houvesse diferença na QV, tanto o número de células NK quanto a atividade das células NK aumentaram significativamente no grupo AGE. Nenhum efeito adverso foi observado em ambos os grupos. O estudo mostrou que a administração de AGE para pacientes com câncer avançado do sistema digestivo melhorou a atividade das células NK, mas não causou melhora na qualidade de vida.